

Booker T. Washington: a trajetória de um ex-escravo que se tornou professor

Amanda Santos
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
amaandasantos1996@gmail.com

Alexandra Lima da Silva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
alexandralima1075@gmail.com

Resumo

O presente trabalho toma como ponto de partida a análise da trajetória de Booker T. Washington. Nascido escravo, na Virgínia, Estados Unidos, no ano de 1856, tornou-se um importante professor, tendo sido o fundador do Instituto Tuskegee, uma Escola Normal para negros, em 1881. Objetiva-se analisar a importância da educação na experiência de um sujeito nascido na condição de escravo, e os caminhos empreendidos no sentido de conquista de ascensão social através da docência. Interrogam-se os significados do domínio da cultura letrada e os inúmeros escritos publicados por Booker Washington em busca de uma emancipação plena da população afro-descendente na América. O cruzamento de fontes diversas, tais como as três autobiografias publicadas em língua inglesa, além do livro de memórias, publicado em língua portuguesa, procura dar visibilidade aos projetos em torno da causa de educação defendidos pelo professor. A partir da análise de notas e textos publicados em periódicos brasileiros, procura-se evidenciar a recepção das ideias e da trajetória de Booker Washington no Brasil. O projeto procura articular a trajetória de Booker Washington com a experiência de outros sujeitos nascidos no cativeiro, e que através do uso da palavra escrita, tornaram-se professores e intelectuais negros, a partir de meados do século XIX até as décadas iniciais do século XX.

#